



REVISTA

VAGALUME

2024 | NOVEMBRO | Nº 321 | INSTAGRAM/YOUTUBE: @DIALOGOCONJUGALUBERLANDIA | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



DIALÓGO
CONJUGAL

50
ANOS


CCDC 2024




UMA HISTÓRIA QUE CONTINUA...

Seu sonho se torna **realidade** no **Belvedere Towers**

Próximo ao Praia Clube 



Lazer completo para toda a família 

Apartamentos de 70m² a 166m² 

2 e 3 quartos com suíte 

Entre em contato com nossa equipe e receba mais informações:



 (34) 99696-5400  @manzanconstrutora  manzanconstrutora.com.br

Soluções completas para a Sua Empresa!




- Contabilidade Consultiva
- Inteligência Tributária
- Terceirização Financeira
- Consultoria Empresarial
- Gestão de Pessoas



 www.famaempresarial.com

 contato@famaempresarial.com

 34 3235 5884

 Praça Nicolau Feres, 150
B. Martins, Uberlândia/MG



QUERIDOS LEITORES,

É com grande alegria que apresentamos a segunda edição da revista “O Vagalume”, um espaço dedicado a iluminar os caminhos da vida a dois dentro do contexto do Diálogo Conjugal. Nesta edição, trazemos uma seleção de artigos que exploram as nuances e desafios do matrimônio, sempre com o objetivo de fortalecer os laços familiares e promover um diálogo construtivo entre os casais.

Começamos com o artigo de Ricardo e Elina, que nos ajudam a entender a importância do equilíbrio financeiro entre o casal. Em tempos de incertezas econômicas, é fundamental que os parceiros estejam alinhados em suas metas e prioridades, construindo juntos uma base sólida para o futuro.

Em seguida, Lauriston e Magda compartilham suas experiências sobre os desafios de ser casal e pais ao mesmo tempo. A dinâmica familiar é rica e cheia de nuances, e suas reflexões nos convidam a repensar o papel de cada um nesse contexto.

Não podemos deixar de destacar o “Espaço MRJ”, que traz conteúdos elaborados pela equipe Interação WEB, enriquecendo nosso diálogo sobre espiritualidade e convivência. É um convite para que todos possam se sentir parte dessa missão.

O tema da sexualidade no matrimônio é abordado de maneira sensível e informativa pelo casal Leonardo e Debora, que nos lembram da importância de cultivar a intimidade e a comunicação aberta na vida conjugal.

Na seção de testemunhos, Fransérgio e Kemle compartilham a história de um casal especial, que contam um pouco das vivências e desafios superados. É um lembrete de que cada história é única e cada casal tem suas próprias batalhas e vitórias.

Além disso, Renato e Edilene nos alertam sobre os vícios na família, discutindo como essas questões podem impactar a harmonia e o bem-estar do lar. Abordar esses temas é essencial para promover a cura e a restauração nos relacionamentos.

Por fim, não poderíamos deixar de celebrar os 50 anos do Diálogo Conjugal e o 157º encontro do movimento, com uma reportagem especial que revisita nossa história e reafirma nosso compromisso com a construção de famílias sólidas e felizes.

Esperamos que as reflexões e experiências compartilhadas nesta edição sejam uma luz no seu caminho, como o próprio nome de nossa revista sugere. Que “O Vagalume” continue a brilhar em suas vidas, guiando-os na jornada do amor e do diálogo.

Com carinho,

**Equipe de Comunicação Revista
e Redes Sociais – 2024
Diálogo Conjugal - Uberlândia/MG**

A IMPORTÂNCIA DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO ENTRE O CASAL: UM CAMINHO DE UNIÃO E FÉ

Construir uma vida a dois é uma jornada que envolve mais do que sonhos compartilhados e a união de corações. As finanças, muitas vezes vistas como um aspecto prático da vida conjugal, têm um papel crucial na harmonia e na felicidade do casal. O livro **Casais Inteligentes Enriquecem Juntos, de Gustavo Cerbasi**, nos oferece lições valiosas sobre como administrar o dinheiro em parceria. Mas, para nós, cristãos, esse tema vai além da gestão financeira; ele envolve confiança mútua, diálogo e a presença de Deus em nossas decisões diárias.

No casamento, questões financeiras podem se tornar uma fonte de atrito e desgaste. Quando as finanças não são bem administradas, a falta de dinheiro ou os gastos desenfreados podem gerar inseguranças, desentendimentos e, muitas vezes, o afastamento entre os cônjuges. Conforme apontado por Cerbasi, a maioria dos casais não conversa sobre dinheiro de forma preventiva. O silêncio ou a tentativa de evitar o tema só fazem com que a situação se agrave e, quando os problemas financeiros surgem, eles já vêm acompanhados de acusações e frustrações que poderiam ter sido evitadas.

Porém, como podemos, enquanto casais cristãos, superar esses desafios? Primeiramente, devemos reconhecer que a administração financeira é uma responsabilidade conjunta. Muitos casais enfrentam situações em que um dos cônjuges assume o controle total das finanças, enquanto o outro se mantém afastado. Essa abordagem, embora comum, pode criar uma lacuna entre o casal. O ideal é que ambos estejam igualmente envolvidos na gestão do orçamento familiar, nos

GUSTAVO CERBASI



MAIS DE
1 MILHÃO
DE LIVROS
VENDIDOS

CASAIS INTELIGENTES ENRIQUECEM JUNTOS

FINANÇAS PARA CASAIS



planos de poupança e nos investimentos. Essa partilha não é apenas uma questão prática, mas também uma forma de cultivar a confiança e o respeito mútuos.

O diálogo é a chave. Assim como os casais conversam sobre seus sonhos e objetivos de vida, é necessário também discutir sobre as finanças. Quais são as prioridades da família? Como poupar para garantir um futuro tranquilo sem abrir mão da qualidade de vida no presente? O casal que aprende a dialogar sobre dinheiro evita que o assunto se torne uma fonte de conflito. Em vez disso, transforma as finanças em um aliado para a realização de sonhos comuns.

O livro de Cerbasi nos mostra que os casais possuem diferentes perfis financeiros, como o poupador, o gastador, o descontrolado, entre outros. Compreender o perfil de cada um e aceitar suas particularidades é um passo importante para evitar desentendimentos. Quando o casal conhece e respeita o jeito do outro lidar com o dinheiro, consegue encontrar um equilíbrio. A harmonia financeira surge quando ambos aprendem a valorizar as qualidades do outro e a somar suas diferenças em prol de um bem maior.



No entanto, não podemos esquecer que, em meio a todas as decisões financeiras, precisamos colocar Deus no centro de nosso relacionamento. A fé deve ser nossa bússola, guiando nossas escolhas e nos ajudando a enfrentar as dificuldades. Lidar com as finanças em tempos de escassez pode ser angustiante, mas a confiança na providência divina nos ensina que, com disciplina e sabedoria, é possível superar qualquer obstáculo. O próprio Jesus nos diz: “Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão dadas em acréscimo” (Mt 6,33). Se colocarmos Deus em primeiro lugar, Ele nos dará a força e a sabedoria para enfrentarmos os desafios financeiros com serenidade.

Para os casais que vivem momentos de tensão por conta das finanças, o convite é claro: busquem o diálogo sincero e a oração em conjunto. A oração é uma ferramenta poderosa que nos conecta com Deus e fortalece o vínculo entre o casal. Ao rezar juntos, pedimos a Deus que ilumine nossas decisões, que nos dê discernimento para lidar com as finanças e que traga paz para nossos corações. Quando convidamos Deus para estar presente em nossos momentos de dificuldade, Ele nos dá a esperança e a força necessárias para seguirmos adiante, superando as adversidades.

A gestão financeira no casamento é, sem dúvida, um desafio, mas também pode ser uma oportunidade de crescimento. Ao aprendermos a lidar com o dinheiro de forma responsável e compartilhada, fortalecemos nossa relação e criamos um ambiente de segurança e confiança. Deus nos chama a viver em abundância, e essa abundância não está apenas nas posses materiais, mas na riqueza de amor, compreensão e fé que construímos em nosso lar.

Seja qual for o perfil financeiro de seu casamento, lembre-se de que a parceria, o respeito e o diálogo são a base para uma vida próspera. Quando o casal se une em torno de um propósito comum, quando ambos compartilham suas esperanças e desafios, a vida a dois se torna mais leve e cheia de sentido. Além disso, ao confiar nas promessas de Deus e ao buscar Sua orientação em todas as áreas da vida, inclusive nas finanças, encontramos um caminho de esperança e paz.

Lembrem-se de que Deus está presente em cada momento de nossa vida, inclusive nas dificuldades financeiras. Quando colocamos nossas preocupações nas mãos d’Ele, encontramos a força necessária para enfrentar os desafios. Não desanimem diante das adversidades, mas unam-se ainda mais como casal. Que o diálogo e a oração sejam seus alicerces, e que Deus seja o guia em todas as suas decisões.

A vida a dois é um presente divino, e cabe a nós cultivá-la com carinho, paciência e fé. Quando colocamos Deus no centro de nosso relacionamento, Ele nos conduz pelos caminhos da paz e da prosperidade. Que a luz de Cristo ilumine suas vidas e que vocês possam, juntos, construir um lar onde reinem o amor, a confiança e a alegria. Deus abençoe cada um de vocês e que nunca falte a esperança no caminho que percorrem lado a lado.

Fonte: Livro “Casais inteligentes enriquecem juntos” de Gustavo Cerbasi



RICARDO E ELINA
140º DIÁLOGO CONJUGAL

DESAFIOS CASAL E FILHOS

Quando uma criança nasce, surge também o desafio de ser pai e mãe. Para os pais de primeira viagem, essa experiência é repleta de emoções intensas e muitas incertezas. O que fazer quando o bebê chora e não conseguimos entender o motivo? Como acompanhar o crescimento e desenvolvimento desse pequeno ser que, ainda incapaz de falar, nos traz inúmeras perguntas. A chegada de um bebê é uma mudança significativa na dinâmica familiar, e, embora existam recursos e apoio, não há um manual que ensine a maneira exata de lidar com cada situação. Cada família é única, e a rede de apoio, composta por amigos e familiares, se torna fundamental nesse processo.

À medida que os filhos crescem e entram na adolescência, os desafios se transformam novamente. Agora, os adolescentes já podem falar, expressar seus sentimentos e desejos com uma intensidade que, muitas vezes, deixa os pais perdidos. Essa fase é marcada por um turbilhão de mudanças físicas e emocionais, quando eles buscam descobrir o mundo, enquanto os pais lutam para protegê-los das armadilhas que a vida pode apresentar. O conflito entre o desejo de liberdade dos jovens e a necessidade de proteção dos pais é uma dança delicada, e todos precisam aprender a lidar com isso.

Embora a adolescência possa parecer uma das fases mais difíceis, é também um período repleto de oportunidades para fortalecer os laços familiares. Os adolescentes têm sonhos grandiosos e acreditam que podem conquistar o mundo, enquanto os pais desejam que eles naveguem com segurança por essa nova realidade. Neste contexto, a comunicação aberta e o apoio mútuo se tornam essenciais. É vital que os casais se lembrem da importância de sua relação, dedicando tempo um ao outro, mesmo em meio aos desafios que a criação dos filhos lhes impõe. A fé desempenha um papel crucial nesse processo, proporcionando consolo e orientação, ajudando tanto os pais quanto os filhos a lidarem com as dificuldades da vida.

Os filhos precisam compreender que, independentemente da idade, seus pais continuam sendo seus melhores amigos e aliados incondicionais e os pais precisam estar atentos às mudanças no comportamento dos filhos e busquem entender o que realmente se passa em suas vidas. Muitas vezes, os jovens não conseguem verbalizar suas aflições, mas suas ações podem falar mais alto. Por isso, cultivar um ambiente onde a empatia, o respeito e a compreensão reinem é fundamental. Dessa forma, os adolescentes não apenas se sentem apoiados, mas também valorizados e compreendidos.

A comunicação aberta, aliada à oração e à vigilância, é um poderoso recurso para enfrentar os desafios da adolescência. Ao construir uma relação sólida baseada na



confiança, os pais não apenas protegem seus filhos, mas também os preparam para se tornarem adultos resilientes e capazes de lidar com as adversidades da vida.

É essencial que os pais nunca deixem de orar por seus filhos. A oração direcionada, com conhecimento das lutas que eles enfrentam, se torna uma ferramenta poderosa. A participação em pastorais, movimentos e grupos de jovens são fundamentais na formação dos adolescentes, pois proporcionam um espaço de amadurecimento da fé, amizade verdadeira e refúgio em momentos difíceis. No Santuário Nossa Senhora Aparecida, temos o Momento de Reflexão Jovem (MRJ). Se seus filhos ainda não participaram, deixamos aqui o convite: tragam-nos para descobrir um pouco mais sobre Jesus e fortalecer sua jornada espiritual. Juntos, podemos enfrentar os desafios da vida com fé e amor, sempre lembrando que, com Jesus, tudo se torna mais leve.



LAURISTONE E MAGDA
156º DIÁLOGO CONJUGAL

50 ANOS

AUTO ELÉTRICA SÃO FRANCISCO

**AGRADECEMOS A TODOS OS CLIENTES,
COLABORADORES E PARCEIROS POR
FAZEREM PARTE DESSA JORNADA INCRÍVEL.**

www.sfcarservice.com.br

Av. Cesário Alvim, 1827 Fone (34) 3232-5655
Bairro N.S. Aparecida
Uberlândia-MG

É com alegria que celebramos meio século de sucesso da **SF Car Service!**

Ao completarmos 50 anos, olhamos para trás com gratidão por cada cliente que confiou em nossos serviços, produtos de acessórios e central multimídia automotiva, ao longo dessa jornada incrível!

Hoje temos a satisfação de manter a tradição e crescer nosso portfólio, agregando aos nossos clientes, os serviços de Centro Automotivo como: **Troca de Óleo, Ar Condicionado, Auto Elétrica, Suspensão e Freios.** E ainda, somos hoje referência e nos especializamos também em veículos com tecnologia de última geração, e mais, já estamos preparados para os que estão surgindo!

Desde o primeiro dia, nosso compromisso foi proporcionar qualidade, inovação e excelência em cada detalhe. É hoje, sentimos orgulho em continuar sendo lembrados como referência no mercado!

Agradecemos a todos os clientes, parceiros e colaboradores que fizeram e fazem parte dessa história de sucesso!

Que venham mais 50 anos de conquistas e crescimento, sempre ao lado de vocês!

Diretoria - SF Car Service



**VAMOS
FAZER
O QUE?**
*Churrasco
é Claro!*



Delivery

📞 3222.3760

📷 angelina_carnes



**QUER TER ACESSO A CONTEÚDOS DE QUALIDADE?
ACOMPANHE AS MÍDIAS DO DIÁLOGO CONJUGAL!**

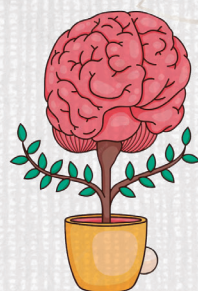
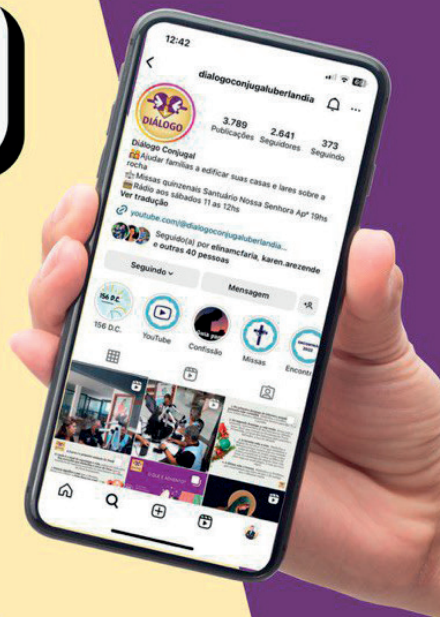
Programa Evangelização no Lar - aos Sábados das 11h às 12h



RÁDIOAMÉRICA
UBERLÂNDIA • AM 580



YouTube



**Como anda sua saúde mental?
Você está enfrentando desafios emocionais?
O estresse do dia a dia está afetando
sua qualidade de vida ou seus relacionamentos?**

Se a sua resposta para qualquer uma dessas perguntas for sim, então você precisa da ajuda de um profissional da psicologia. Um profissional capaz de ajudá-lo a superar obstáculos e encontrar o equilíbrio emocional que você merece.

Agende sua consulta hoje mesmo e dê o primeiro passo em direção a uma mente saudável e uma vida mais feliz.



Ligue no 9.9902-2585 e agenda sua consulta.

Ivana Camilo e Léa Loiola psicólogas!



50 ANOS DE EVANGELIZAÇÃO DAS FAMÍLIAS!

Era uma vez, há 50 anos, na cidade de Uberlândia, um sonho que se manifestava em corações que desejavam transformar vidas através do amor, da fé e do diálogo. Era o ano de 1974, quando em um final de semana simples, nos dias 30 e 31 de março, um pequeno grupo de casais se reuniu para o primeiro Encontro de Casais do Diálogo Conjugal. Mal sabiam eles que aquele encontro seria o início de um Movimento que atravessaria gerações e impactaria mais de 5.000 famílias católicas, promovendo o resgate do valor do matrimônio e da família na vida cristã.



O Início de uma Jornada

Aquele primeiro encontro foi marcado pela simplicidade, mas também por um profundo desejo


de renovação. Naquela época, muitas famílias enfrentavam desafios comuns à vida moderna, como o afastamento espiritual e a falta de comunicação entre os cônjuges. Os casais presentes no evento compreenderam que o segredo para a felicidade conjugal e familiar não estava em grandes gestos, mas no diálogo sincero e constante, fundamentado na fé e no amor cristão.

Desde então, o Diálogo Conjugal cresceu, atraindo cada vez mais famílias que buscavam uma forma de reencontrar a harmonia perdida e restaurar suas relações. O Movimento se consolidou como um espaço de acolhimento, onde casais de todas as idades e realidades puderam se reconectar e reavivar sua fé.

Os Ex-Coordenadores e Seus Testemunhos

Neste ano de comemoração dos 50 anos do Movimento, tivemos a honra de ouvir depoimentos de vários casais que, ao longo das décadas, atuaram como coordenadores do Diálogo Conjugal. Em suas falas, ficou evidente o quanto essa experiência transformou não apenas seus casamentos, mas também suas vidas espirituais. “Nós não tínhamos a noção do impacto que o Diálogo Conjugal teria em nossa vida. Foi ali que começamos a entender o verdadeiro significado do sacramento do matrimônio”, relembra o casal Cláudio e Cida, que coordenaram o Movimento no ano 2005.





Cada casal que deu seu testemunho destacou a importância do Diálogo Conjugal na construção de suas famílias, na criação dos filhos e no fortalecimento dos laços com a Igreja. O casal Pedro e Rosa, que coordenaram o Movimento em 2014, compartilhou: “A nossa vida mudou completamente depois do Encontro. Nos sentimos chamados a servir mais na Igreja, a fazer parte da grande família de Deus.” O Movimento, além de ser um espaço de reconciliação conjugal, tornou-se uma ponte que reintegrou esses casais nas atividades da comunidade católica.

Os casais que passaram pelo Diálogo Conjugal se tornaram agentes de transformação não apenas em suas famílias, mas também na comunidade. Muitos foram convidados a servir em pastorais, como a liturgia, o canto, a catequese, e em ações assistenciais. A dedicação à fé e ao serviço ao próximo passou a ser o reflexo direto da mudança que o Movimento trouxe para suas vidas.

Um Movimento de Transformação

Hoje, o Diálogo Conjugal já realizou 157 Encontros de casais e 34 Encontros de jovens, sempre com o mesmo propósito: revitalizar o papel da família católica na sociedade e promover a integração dessas famílias na vida ativa da Igreja. Jovens, assim como seus pais, são convidados a refletir sobre a importância do diálogo, da fé e do compromisso familiar. “É incrível ver como o Movimento se expandiu e passou a alcançar não só os casais, mas também nossos filhos. É a perpetuação de uma missão que começou lá atrás e continua viva até hoje”, afirma o casal Edmilson e Vera, coordenadores do ano 2004, que testemunharam o crescimento do Movimento ao longo dos anos.

Essa transmissão de valores entre gerações é uma das maiores vitórias do Diálogo Conjugal. Não se trata apenas de Encontros pontuais, mas de uma missão contínua que toca a vida de cada membro da família, fortalecendo os vínculos e criando um legado de fé que é passado de pais para filhos. Como lembra o casal Liomar e Ozilda, que coordenaram no ano 1995: “Aqui, aprendemos que o casamento é um caminho, e que, com diálogo, fé e a presença de Deus, ele pode ser percorrido com muito mais alegria e unidade.”

Um Reencontro com a Fé

Os Encontros do Diálogo Conjugal têm um poder transformador porque vão além do fortalecimento conjugal. Eles também proporcionam uma verdadeira reconciliação com a fé. O casal Vanderlei e Lúcia, coordenadores do ano 1991, compartilhou seu depoimento e lembrou a importância da aproximação da igreja nos lares: “O que encontramos no Diálogo Conjugal foi muito maior do que imaginávamos. O amor de Deus se instaurou em nosso casamento, e isso mudou tudo”.

Esse sentimento de renovação é comum entre os casais que participam do Movimento. O Encontro não é apenas um momento de introspecção e de diálogo, mas também uma oportunidade de reavivar a fé e de reencontrar o sentido da vida cristã. Muitos casais relatam que o encontro foi um divisor de águas, uma espécie de renascimento para suas famílias.

A espiritualidade e o serviço caminham lado a lado no Diálogo Conjugal. Os casais que passam pelo Movimento não apenas saem fortalecidos em suas relações, mas também se sentem chamados a servir na Igreja, seja em pastorais ou em outros Movimentos católicos. A Igreja se torna, assim, um espaço de acolhimento e de serviço, onde cada família pode contribuir com seus dons e talentos para a construção de uma comunidade mais unida e solidária.

O Futuro do Diálogo Conjugal

Ao completar 50 anos, o Diálogo Conjugal celebra não apenas uma trajetória de sucesso, mas também uma missão que está longe de terminar. Como lembram os ex-coordenadores, o Movimento continua com a mesma força e vigor de quando começou, sempre renovado pelo amor e pela fé daqueles que passam por ele. “O que mais nos impressiona é ver que, mesmo depois de tantos anos, o Movimento continua com o mesmo espírito de união e fé. É uma obra de Deus, e sabemos que ela vai continuar a crescer”, reflete o casal Vilmar e Sueli, que coordenaram o Movimento em 1988.

O Santuário Nossa Senhora Aparecida de Uberlândia continua sendo o ponto de encontro e de reencontro para esses casais, jovens e famílias. Lá, as equipes anuais, compostas por casais voluntários, preparam cada novo Encontro com carinho e dedicação, sabendo que estão tocando vidas e ajudando a construir lares mais firmes e espiritualmente fortes. “Cada vez que participamos, sentimos o chamado para continuar, para não deixar essa obra parar. Porque ela não é nossa, ela é de Deus”, compartilha o casal Gilmar e Cleusa, que coordenaram em 2023.

A história do Diálogo Conjugal é uma história de fé, amor e transformação que continua a ser escrita dia após dia. Ao longo desses 50 anos, o Movimento mostrou que é possível, através do diálogo e da oração, restaurar lares e fortalecer vínculos familiares. E, ao olhar para o futuro, a missão do Diálogo Conjugal permanece clara: ser um farol de esperança para as famílias católicas, guiando-as em direção ao amor de Cristo e ao compromisso com sua fé.

O 157º Encontro do Diálogo Conjugal: Um Novo Capítulo de Transformação

Nos dias 07 e 08 de setembro de 2024, o Diálogo Conjugal deu mais um passo importante em sua jornada de fé e renovação. O 157º encontro, foi um marco especial na história do Movimento, recebendo novas famílias que buscaram reavivar seus laços matrimoniais e espirituais. O clima de acolhimento e esperança tomou conta de todos

os presentes, reafirmando o compromisso do Movimento com a restauração e o fortalecimento das famílias católicas. Veja alguns depoimentos de casais que fizeram parte deste encontro:

“Fazer parte do 157º Encontro do DC foi um presente enviado direto de Deus para nossas vidas em comemoração aos nossos 10 anos de casados, e no momento em que mais precisávamos, nem nós sabíamos o quanto o Encontro mudaria nossas vidas. E Deus fez grandes maravilhas por nós, foi uma experiência única e surreal, nos emocionamos muito e conseguimos sentir a presença de Deus muito forte entre nós, e em cada detalhe.

Foram dias de reconexão como casal e principalmente de um relacionamento muito íntimo com Deus. É muito difícil colocar em palavras tudo o que vivenciamos, pois foi uma experiência que nos tocou profundamente, eu digo que fomos transformados nesse Encontro, com certeza mudou o nosso relacionamento enquanto um casal e também nossa relação para com a nossa família. Agradeço primeiramente a Deus por ter nos escolhidos para viver dias incríveis na presença Dele, e depois agradeço a todos que fizeram isso tudo acontecer doando muito amor”.



Roberto e Michelle – 157º DC

“Nós, Rogério Pereira Machado e Helenir Águeda de Oliveira Machado, recebemos no mês de setembro, um presente de Nossa Senhora, participar do Encontro Diálogo Conjugal, turma 157. Somos casados há 19 anos e temos 2 lindas filhas, Luiza de 13 anos e Júlia de 10 anos. Somos uma família muito unida e participamos das missas e das festas religiosas, procuramos seguir o caminho de Deus com fé e retidão, porém nos



faltava algo. Eu, Helenir, fui e sou muito devota a Nossa Senhora, e sempre pedi a intercessão dela por minha família.

Quando fiquei sabendo do Movimento do Diálogo Conjugal, queria muito participar, porém meu marido foi sempre muito resistente e achava que não era necessário participarmos, pois sempre vivemos muito bem nossa relação conjugal. Mesmo respeitando a vontade dele continuei em oração. No dia 09 de agosto de 2024, recebemos a visita inesperada de nossos tios, Walter e Tânia, que fazem parte do diálogo. Eles nos convidaram para fazer parte desse abençoado Encontro. Na hora, fiquei muito apreensiva, mas rezando no meu íntimo.

Meu marido, na hora pediu para pensar, porém com muito carinho eles nos convenceram que seria muito bom para nós. E a partir desse dia com as bênçãos do Espírito Santo não víamos a hora de chegar o dia do encontro. Para nós, o Encontro foi um divisor de águas, fomos muito bem recepcionados pela família Diálogo Conjugal e, principalmente pelos casais (sala) que nos acompanharam e lindamente conduziram nosso Encontro.

O Espírito Santo se fez presente em nossos corações e transformaram nossos pensamentos e atitudes. Com certeza, problemas sempre existirão, porém quando aprendemos a forma correta de conduzir somos mais felizes e gratos a Deus. Aprendemos no Encontro que o casamento é um tripé (marido, mulher e Deus), se alguma parte desse tripé se quebrar, não tem como prosseguir.

Participar do Diálogo Conjugal 157 foi uma experiência incrível na nossa vida. Podemos afirmar, com certeza que foi a melhor experiência que fizemos como casal. Mudou totalmente nossa mentalidade... Sempre tivemos valores em nossas vidas, mas, a ordem desses valores foi totalmente invertida... as prioridades são outras ... Eu, Rogério, sempre fui resistente a participar de Encontros como esses, pois não sentia necessidade e, quando chegamos, procurava um motivo para estar lá... mas Deus nos colocou no Diálogo Conjugal no momento certo, através de muita oração. Jesus adentrou dentro dos nossos corações e todas perguntas tiveram respostas em nossas vidas... Hoje, em casa lemos a bíblia, o evangelho e as leituras, e o melhor, em família, e isso tem nos transformado como pessoas, como pais e como marido e mulher. Deus agiu em nossas vidas!

Nossa casa que já tinha um ambiente bom, hoje tem mais alegria, diálogo, amor e o principal, Deus. Estamos muito felizes e com o coração calmo para seguir nossa missão. Agradecemos muito a Jesus, Maria e José, a Sagrada Família por nos inspirar como família. Só temos que agradecer. Temos muito orgulho de fazer parte dessa história linda que é o Diálogo Conjugal, queremos continuar firmes nesse propósito de servir e ajudar a propagar a bênção que é esse Encontro. Que muitas famílias sejam restauradas e abençoadas como a nossa foi e sempre será. Obrigada Família Diálogo Conjugal!"



Rogério e Helenir – 157º DC

“Para nós, eu posso dizer que foi uma Providência Divina, de Deus e de Nossa Senhora, porque Eles adoram famílias e queriam ver a nossa restaurada. Diferente dos outros casais, nós não recebemos um convite dos nossos Padrinhos, porque não tínhamos Padrinhos. Eu fiquei sabendo do Diálogo Conjugal por acaso e fiquei muito empolgada para saber como nós poderíamos participar.”

amos fazer participar daquele Encontro. Entrei em contato com a secretária do Santuário e eles me passaram o contato da coordenadora geral, a Cristina do Denilson, que me passou o contato da Patrícia do Ricardo e ela disse que alguém entraria em contato conosco. E quando o Gilmar da Cleusa entrou em contato conosco, nós estávamos passando por uma discussão e no primeiro momento eu falei que não íamos participar mais.

Mas continuei com a sensação de que tínhamos que participar, porque aquilo poderia mudar o nosso relacionamento. Então eu entrei em contato com o Gilmar novamente e perguntei se ainda poderíamos participar e graças a Deus e a Nossa Senhora deu certo. A Elbe e o Gutemberg foram designados para serem os nossos Padrinhos e não poderíamos ter padrinhos melhores. Nós participamos do 157º Diálogo Conjugal, bem no ano do Jubileu de Ouro e foi uma Virada de Chave na nossa vida. Hoje com certeza nós temos Deus e Jesus Cristo como o nosso tripé.

Nós fizemos 1 ano e 11 meses durante o Encontro e vamos fazer 2 anos de casamento dia 08 de outubro, então ainda não temos muita expe-



riência com casamento, mas que bom, porque podemos tentar acertar mais daqui para frente. Não podemos dizer que não vamos mais ter problemas, mas sinto que estamos mais maduros e preparados para resolvê-los. E queremos continuar na família do Diálogo para ajudarmos outras famílias a serem transformadas assim como a nossa foi”.

Johniffer e Kamilla – 157º DC

A cada Encontro, o Diálogo Conjugal se renova e se reinventa, sem nunca perder sua essência. Este 157º Encontro não foi diferente. Casais de diversas idades e realidades participaram, muitos deles buscando uma nova perspectiva para suas vidas conjugais. Durante o fim de semana, os participantes foram conduzidos a momentos profundos de reflexão, partilha e, sobretudo, de diálogo – não apenas entre si, mas também com Deus.

O Futuro do Movimento

Com o sucesso do 157º Encontro, o Diálogo Conjugal continua sua missão de tocar corações e transformar lares. Cada Encontro é um novo começo, não apenas para os casais que participam, mas para todo o Movimento, que se fortalece com o testemunho de vidas que foram tocadas e renovadas.

Este encontro de setembro de 2024 foi mais uma prova de que o Movimento está mais vivo do que nunca. Os casais que participaram saíram não apenas com uma nova perspectiva sobre seus casamentos, mas com a certeza de que o amor de Deus é a base de toda transformação verdadeira. E assim, essa história continua, viva e pulsante, pronta para tocar muitas outras famílias, até que o sonho de um lar mais unido e uma fé mais profunda alcance cada coração que se abre para o diálogo e para o amor de Deus.

**Equipe de Comunicação Revista
e Redes Sociais – 2024
Diálogo Conjugal - Uberlândia/MG**



O mundo lhe dá escolhas, porém Deus lhe dá a salvação

Na vida, passamos por diferentes situações diante das quais não sabemos como reagir, somos constantemente confrontados com uma variedade de escolhas que podemos tomar, sendo elas boas ou ruins. Essas escolhas, muitas vezes, refletem nossos desejos, ambições, vontades, valores pessoais e caráter e, em decorrência disso, muitas situações nos levam a dúvidas, há erros e arrependimentos.

Deus nos oferece algo além das meras escolhas, Ele nos dá a salvação, uma dádiva resultante do maior amor, e é por isso que devemos pensar que a cada dia que passa, nós temos a chance de construir um pouquinho do nosso caminho para o céu.

Não é fácil, somos tentados a desviar desse caminho em diversas situações, muitas das vezes, por circunstâncias temporárias, e até mesmo de maneiras que não percebemos, a falta de visão do que vem pela frente, faz com que a insegurança entre em nossos corações e acabamos errando.

A Palavra do Senhor nos diz: “Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito” (Provérbios 4,18). Ninguém consegue ver tudo de uma vez. Há passos que precisam ser dados a cada dia. Não sabemos o que tem depois de uma curva, mas podemos caminhar sob o cuidado de Deus para ver o que há mais adiante, confiando em todos os seus propósitos, e é exatamente por isso que devemos sempre reavaliar nossas prioridades, projetando nossas ações em todas as virtudes que possam nos aproximar cada vez mais de Deus, não existe outro caminho, devemos entregar nossos planos, sonhos e vontades na mão dele, para que possamos confiar de que tomamos a melhor das decisões, Ele tem planos perfeitos para nós.

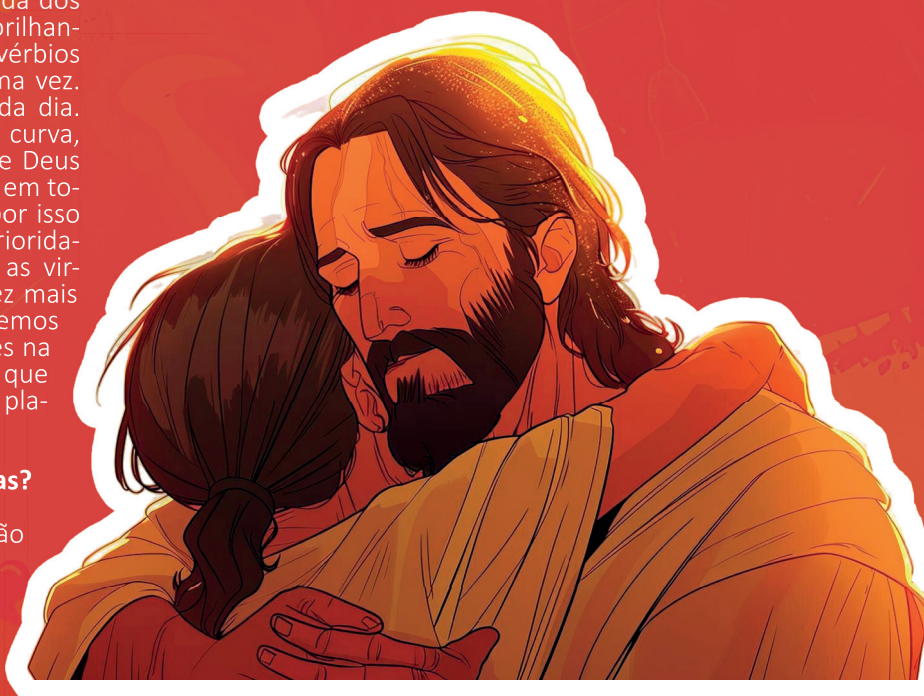
Mas e aí, como ser luz na vida das pessoas?

“Eu sou a luz do mundo, quem me segue não andará nas trevas, mas terá a luz da vida.” (Jo 8,12).

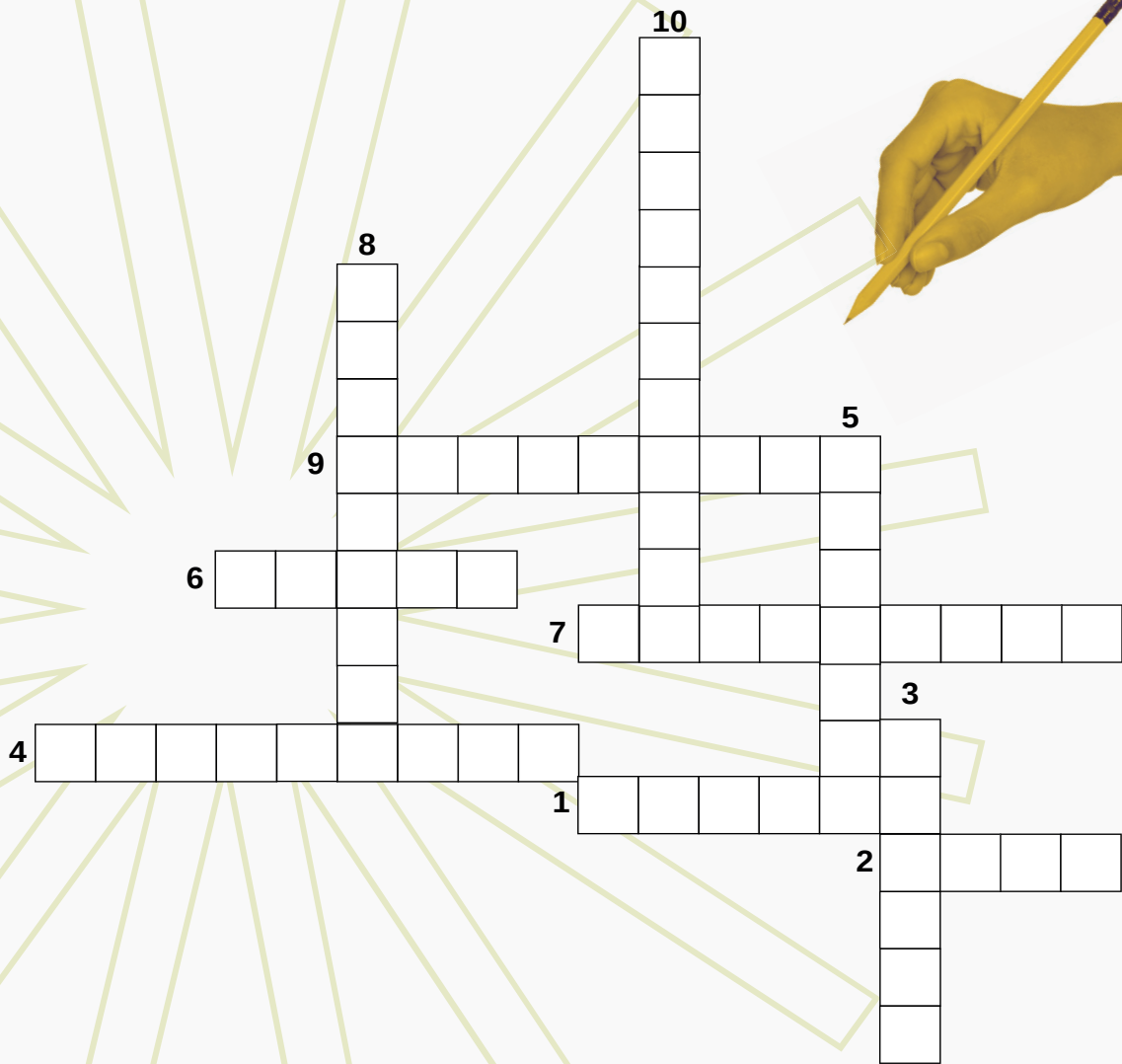
Ser luz para as pessoas significa espalhar o amor e a piedade de Deus em nossas ações e palavras. É ser luz de esperança em um mundo muitas vezes desanimador. Temos que refletir essa luz em nós mesmos e para os outros também. É testemunhar a fé com alegria e convicção, trazendo os outros a seguirem o caminho da igreja. Através da entrega, compromisso podemos mudar a vida de alguém, um abraço, uma demonstração de afeto

faz a diferença. Seja luz na vida de outra pessoa. Cada ato de bondade que praticamos é como acender uma vela no coração daqueles que precisam. Temos que sempre buscar a Deus e o bom caminho, é de total importância observarmos o que nos leva a Deus e o tempo que damos a e Ele.

Estamos dando prevalência ao que não está conectado à Palavra de Deus, a Palavra é eficaz todos os dias de nossas vidas. Temos que confiar N’Ele e no tempo D’Ele. Quando passamos por momentos ruins, queremos que tudo volte ao normal de um dia para o outro, mas temos que entregar nossos problemas para que possamos esperar o agir D’Ele. Quando fiz o encontro MRJ, eu não tinha o saber de nada, duvidei se era realmente o momento de fazer o 33º. Mas se Deus me presenteou com pessoas, amizades incríveis e a Web Interação, então realmente foi o momento de estar presente nesse grupo que espalha sabedoria e conhecimento. O MRJ é luz na vida de todos, é família, fé, amor, casa, juventude, evangelização, cumplicidade, refúgio, carinho e gratidão.



EQUIPE VAGALUME NOVEMBRO/2024:
MARIA EDUARDA DE PAULA
DANIEL VIEIRA BUENO
MARIA EDUARDA DAVID DE SOUZA
LARISSA CARVALHO DE MORAIS
LUCAS SOUZA DA SILVA
ANA ELIS RABELO MACHADO
ANA KAROLYNA GOMES MUNIZ OLIVEIRA
SUZANA VASCONCELOS CARDOSO



1. "Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida por seus _____" (São João 15,13)

2. "Como o Pai me ama, assim também eu vos amo. Perseverai no meu _____" (São João 15,9)

3. "Ora, apenas _____ ouviu a saudação de Maria, a criança estremeceu no seu seio; e _____ ficou cheia do Espírito Santo" (Lucas 1, 41)

4. "Sede alegres na _____, pacientes na tribulação e perseverantes na oração" (Romanos 12, 12)

5. Bem-aventurados os puros de _____ porque verão Deus!" (São Mateus 5,8)

6. "O anjo disse-lhe: Não temas, _____, pois encontraste graça diante de Deus" (São Lucas 1,30)

7. "O Senhor é bom para todos; a sua _____ alcança todas as suas criaturas" (Salmo 145, 9)

8. "Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês, diz o Senhor, planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes _____ e um futuro" (Jeremias 29, 11)

9. "O _____ do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas-novas aos pobres; enviou-me a curar os quebrantados de coração" (Lucas 4, 18)

10. "Jesus lhe disse: 'E sou a _____ e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá' " (João 11, 25)

Quem é Deus e o que te leva até Ele?

Estar junto de Deus é como encontrar um porto seguro em meio às tempestades da vida, uma fonte inesgotável de amor e paz que nos acolhe em todos os momentos. É sentir a presença divina nos pequenos detalhes do dia a dia, nas belezas da natureza, no sorriso de uma criança, no abraço de um amigo.

Quando estamos junto de Deus, encontramos força para superar desafios aparentemente insuperáveis, coragem para enfrentar nossos medos mais profundos e esperança para seguir em frente, mesmo nos momentos mais difíceis. É como ter uma luz que nos guia no caminho da vida, iluminando nossas escolhas e nos mostrando o verdadeiro sentido da existência.

Na presença dele, somos convidados a olhar para dentro de nós mesmos, a refletir sobre nossas ações e intenções, a cultivar a gratidão e a compaixão em nossos corações. O MRJ (Momento de Reflexão Jovem) é um grupo de jovens que nos convida a viver o amor de Deus em todos os momentos e todas as experiências imensuráveis desse Amor. Nos momentos mais difíceis temos apoio, carinho e adoração. No MRJovem se faz amigos incríveis e para a vida toda. O grupo forma famílias e muita confraternização. Estar com o MR é alegria, família e comunhão, juntos de todos e de Deus.

Deus está nos mínimos detalhes, seja no dia a dia, seja nos grupões do grupo, nos eventos da igreja, nas pessoas e nas palavras amigas.

O MR é um sentimento, é sentir-se parte de algo, é pertencer. Uma vez MR sempre MR!

Nós do grupo MRJ, temos nosso padroeiro que é São João Bosco, ele é conhecido por seu trabalho com jovens em situação de vulnerabilidade e por sua pedagogia baseada na razão, na religião e no amor. E em nossas vidas, São João Bosco serve de inspiração para dedicarmos atenção aos jovens, orientando-os com amor e respeito. Seu exemplo de dedicação à educação e à promoção da dignidade humana nos lembra da importância de cuidar do próximo, especialmente dos mais necessitados.

**MRJ**

EQUIPE YAGALLUME NOVEMBRO/2024:
MARIA EDUARDA DE PAULA
DANIEL VIEIRA BUENO
MARIA EDUARDA DAVID DE SOUZA
LARISSA CARVALHO DE MORAIS
LUCAS SOUZA DA SILVA
ANA ELIS RABELO MACHADO
ANA KAROLYNA GOMES MUNIZ OLIVEIRA
SUZANA VASCONCELOS CARDOSO

A importância do amor fraterno atualmente

“Não é bom agir sem refletir, pois, quem apressa os passos acaba no erro”. (Pr 19,2)

No mundo de hoje vemos notícias ruins a todo momento, presenciamos bombardeios de informações pouco relevantes sobre fofocas da vida alheia, seja sobre famosos ou de alguém com quem você convive. É fácil falar da mídia desenfreada e dos maus hábitos alheios, mas onde ficamos nisso tudo? Como fazemos diferente?

Jesus nos chama a segui-lo, a amar ao próximo como amamos a nós mesmos. A base do seguir a Cristo consiste em amar ao máximo todos ao nosso redor, seja com um sorriso, um ombro amigo ou até no simples ato de abraçar, mesmo um desconhecido que precise. Ser como Jesus também significa que devemos ser mansos e pacientes ao tomarmos decisões, pois, na era do imediatismo, a essa calma nos foge constantemente, nos levando a uma impulsividade perigosa que nos dirige ao erro.

Para que não pequemos pela falta de discernimento, que nossa falta de temperança não machuque o próximo, devemos nos lembrar de que tem sempre alguém aprendendo a ser católico nos observando bem como já observamos um dia, que façamos o que pu-

dermos para dar aquilo que Cristo deu e nos dá todos os dias, o Seu amor.

“O amor é paciente, prestativo é o amor, não é invejoso, não se vangloria, não se incha de orgulho. Não falta com respeito, não é interesseiro, não se irrita, não planeja o mal. Não se alegra com a injustiça, se alegra com a verdade.” (1Cor 13, 4-7)

Sem distinção ou barreiras, sem peneirar momentos únicos na vida para amar, ou para sermos cristãos quando conveniente, que amemos a cada gesto, a cada escolha que seja ela, não passar uma fofoca infelizmente para frente ou ajudar aqueles que querem sair de maus hábitos, todos nós precisamos desse amor, somos dependentes dele.

Sorria mais, abrace mais, e ore por aqueles que ainda não conseguem fazer isso, pois esses são os que mais precisam conhecer o amor de Deus, como dito em “1Cor 12, 23”.



EQUIPE VAGALUME NOVEMBRO/2024:
MARIA EDUARDA DE PAULA
DANIEL VIEIRA BUENO
MARIA EDUARDA DAVI DE SOUZA
LARISSA CARVALHO DE MORAIS
LUCAS SOUZA DA SILVA
ANA ELIS RABELO MACHADO
ANA KAROLYNA GOMES MUNIZ OLIVEIRA
SUZANA VASCONCELOS CARDOSO





NÃO IMPORTA EM QUE LUGAR DO MUNDO ESTEJA, A IGREJA SEMPRE SERÁ CASA.

Assim como diz o Papa Francisco **“Não podemos crescer sozinhos, não podemos caminhar sozinhos, nos isolando, mas caminhamos e crescemos em comunidade, numa só família. E assim é a Igreja! Na Igreja nós aprendemos a viver em comunhão, o amor que provém de Deus”**.

A Igreja é sim uma casa, e pensar nela como uma, significa mudar nossa mentalidade para sermos acolhidos como se estivéssemos em nossa casa familiar, sempre com aconchego e com um bom sentimento. A Igreja-casa se prontifica a ser um lugar de perdão, compaixão, amor recíproco e segurança.

A Igreja católica, em todo o mundo, é igual, tem sempre com os mesmos padrões, os mesmos evangelhos diários, os mesmos ideais. E isso a unifica, mostra que não é nada exclusivo de ninguém, a Igreja não se fecha, é enviada para todas as pessoas, para todo o gênero humano, assim se fazendo... CASA.

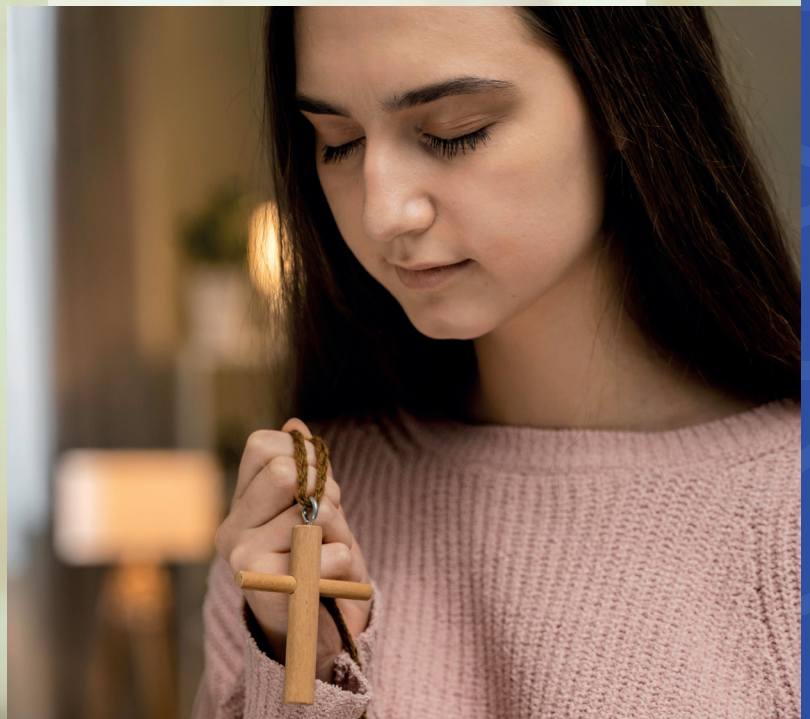
Para breve contextualização, aqui vai um pequeno relato pessoal: me chamo Daniel, e em 2023, fiz um programa de intercâmbio, onde vivi 6 meses no Canadá. Desde o princípio da ideia de eu fazer intercâmbio, para mim, foi uma provação sobre o tempo de Deus. Sempre fui muito ansioso e queria poder planejar tudo sobre meu sonho de criança, porém muita coisa deu errado durante o planejamento e, no final, eu tive que mudar TODOS os meus planos. Isso me trouxe uma frustração imensa e, de certa forma, me fez questionar muito Deus sobre o porquê meu sonho de criança, que finalmente iria se realizar, estava dando errado.

Até que no final, Ele me deu a resposta, Ele me mostrou que no tempo em que eu queria que as coisas acontecessem, eu não estava preparado, e que tudo no final, no tempo Dele, seria muito melhor, assim então fui parar no Canadá, morei em uma casa de família, e tive uma das melhores experiências de minha vida, coisas das quais nunca esquecerei.

E para completar essa provação que Deus me deu, a escola onde eu estava matriculado é uma escola católica, então tive a experiência de perto em vivenciar esse significado de casa, porque mesmo eu longe do Brasil e de todo conforto que eu tinha, a Igreja estava lá, me mostrando que eu estava seguro. Por minha

escola lá ser católica, facilitava muito o meu contato com a igreja, onde todas as manhãs a gente escutava o evangelho do dia, que é igual no mundo todo. Isso foi de extrema importância para mim. Além de que, para mim, como uma boa pessoa curiosa, fiquei muito mais empenhado em realmente entender que a Igreja católica é a mesma em todos os lugares, sendo CASA, de aprendizado e conforto.

E nunca é tarde para ir para casa. Deus me deu as maiores provações para que eu entendesse isso, Ele me mostrou o caminho e ainda me mostrou que não interessa aonde eu esteja, a CASA existe. E que não estou sozinho, nunca!



MRJ

EQUIPE YAGALLIME NOVEMBRO/2024:
MARIA EDUARDA DE PAULA
DANIEL VIEIRA BUENO
MARIA EDUARDA DAVID DE SOUZA
LARISSA CARVALHO DE MORAIS
LUCAS SOUZA DA SILVA
ANA ELIS RABELO MACHADO
ANA KAROLYNA GOMES MUNIZ OLIVEIRA
SUZANA VASCONCELOS CARDOSO



CAÇA PALAVRA

O QUE O *mulher* É
PRA VOCE?

N N E P R B L S I F O I O U W F F U
C T O Y C U M P L I C I D A D E A A
E I O E V C H R O J A E R I B L M V
G U A U K J L T S U R H P U A I Í N
I R N I I E O C S V E D T T V C L A
F G A I E T H A L E S L E T I I I E
S A S T Ã X M R R N D E T A L D A L
O R P F I O S I N T R A H O L A C T
C D I T R D E N D U N T R I O D A C
A R F I E A Ã H T D I U E T W E V M
S E R I I M D O R E S E C H W S T W
A I N E V A N G E L I Z A Ç Ã O I T

PALAVRAS

amor - casa - evangelização - felicidade - juventude -
carinho - cumplicidade - família - gratidão - união

TUDO PODE SER MUDADO PELO PODER DA ORAÇÃO

Meu nome é Káren, tenho 34 anos, sou casada com o Marcus Vinícius de 35, fizemos o 146º Diálogo Conjugal, temos duas filhas, a Maria Clara de 11 Anos e a Maria Eduarda de 6.



Eu engravei da Maria Eduarda em 2017. Foi uma gravidez planejada e tudo estava correndo perfeitamente bem. Em dezembro, quando eu estava com 23 semanas, precisava agendar o morfológico e assim o fiz. Durante o exame, a médica viu que tinha uma massa dentro do coração. O Marcus também viu e perguntou o que poderia ser. A médica, muito cuidadosa, disse que precisava de outro colega de trabalho para analisar com ela, mas que estava tudo bem. Era só eu aguardar o laudo do exame mesmo.

Eu estava de férias e viajei com a Maria Clara para a casa do meu sogro. Eu estava em Brasília quando recebi a ligação da minha médica obstetra me dizendo que o laudo do exame tinha ficado pronto, mas eu precisava repetir para confirmar se era "tumor" mesmo que a bebê tinha no coração. Nessa hora meu chão se abriu. Eu só chorava e fiquei desesperada e, além de tudo, sem o Marcus comigo, pois ele tinha ficado em Uberlândia trabalhando.

Voltamos para casa e começou a saga de encontrar médicos para saber o que era preciso fazer, a partir daquele momento, com aquele laudo.

Nesse período pedi a minha cunhada a Kemle para a gente começar a rezar o terço, toda semana, na casa do meu pai, onde reuníamos a família para rezar pela Maria Eduarda e também para meu pai, que não estava muito bem. Ele tinha problema de coração, já estava em casa, mas tinha sido internado várias vezes. E assim fizemos. Então, comecei a procurar vários médicos e ouvir várias opiniões: que talvez tivesse que ir para São Paulo e fazer cirurgia da bebê dentro da minha barriga, ou ainda, que quando ela nascesse iria direto pra UTI para fazer cirurgia. Enfim, eu ficava mais desesperada cada vez que conversava com um médico diferente. Até que um dia, eu falei com o pediatra da Maria Clara e ele disse para procurar a Dra. Lourdes. Consegui agendar uma consulta com ela na UFU e ela passou a me acompanhar. Como ela é cardiologista pediatra, ela me explicou como seria o acompanhamento e o que realmente estava acontecendo com a minha bebê.

O que ela tinha no coração é "rabiomiomas" que são tumores benignos do músculo estriado causados por uma doença rara com nome Esclerose Tuberosa que são tumores benignos que crescem no cérebro e em outros órgãos vitais como os rins, coração, olhos, pulmões e pele.

O que eu podia fazer era acompanhar através de ecocardiograma uma vez por semana até o nascimento, pois tinha chance da bebê entrar em sofrimento, e ela não podia nascer prematura porque seria mais uma preocu-

pação. Intensificamos as orações, pedi a ajuda também da Celinha com a reza do terço e fizemos uma grande "corrente de oração".

Chegou o dia do nascimento, com muita ansiedade e angústia, pois diante de toda dúvida que eu tinha, a resposta era: "isso é só depois que nascer para saber."

A Maria Eduarda nasceu de 39 semanas no dia 16/04/2018, com muita oração na recepção. Ela veio pesando 3.850g com 49 Cm de altura. Não precisou de UTI, não precisou de cirurgia, em todo momento ela ficou no quarto comigo e até recebeu alta primeiro que eu, com a graça de Deus.

Quando saímos do hospital iria começar mais uma caminhada, ela fez o ecocardiograma com uma semana de vida e viram que o tumor do coração já havia diminuído. A médica disse: "fica tranquila, até os 5 anos ela não terá mais nada no coração".

E assim aconteceu, antes mesmo de 5 aninhos a Maria Eduarda não tinha mais nenhum tumor no coração, realmente ele sumiu.

Mas, com ela, é um dia de cada vez, ela precisa de cuidados o tempo todo. No dia 25/06/2023, a gente foi almoçar em uma chácara, já estávamos quase indo embora, Maria Eduarda foi para o rumo do piscina e caiu. Eu estava dentro da casa e o Marquinho do lado de fora e não viu quando a Maria Eduarda caiu. Só escutou outra criança gritando o nome dela, saiu correndo e pulou para salvá-la. Maria Eduarda saiu roxa de dentro da piscina, eu só gritava que ela estava morta, e não tinha forças para sair do lugar. Logo o Marquinho fez as manobras e ela voltou a respirar, foi tudo muito rápido. Ele pedia a Nossa Senhora para não abandoná-lo naquele momento e não deixar que nada de mal acontecesse com a Duda. No retorno para casa, dentro do carro, a Maria Clara começou a rezar o terço e, nessa hora, fomos nos acalmado. Quando chegamos ao hospital, a Maria Eduarda estava com todos os sinais vitais normais. Ficamos dois dias internados, ela tomou medicamento para prevenir pneumonia e saiu sem sequelas nenhuma, graças a Deus.

Hoje ela tem Autismo e tem também os nódulos na cabeça. Apesar de serem benignos, fizeram com que desenvolvessem crises convulsivas diárias, atraso cognitivo, motor e na fala, mas temos fé de que ela vai se curar e continuamos em oração, para que Nossa Senhora a cubra com seu manto sagrado cada dia mais.

A Maria Eduarda é uma criança com muita vontade de viver, adora crianças e brincadeiras. É, com toda certeza, muito amada por todos ao seu redor.



FRANSÉRGIO E KEMLE
147º DIÁLOGO CONJUGAL

VÍCIOS NA FAMÍLIA: O IMPACTO DEVASTADOR E O CAMINHO PARA A RECUPERAÇÃO



Os vícios são uma realidade dolorosa que afeta inúmeras famílias ao redor do mundo. Alcoolismo, tabagismo, internet (redes sociais) e apostas esportivas estão entre os vícios mais comuns que, muitas vezes, iniciam de maneira aparentemente inofensiva, mas que podem se transformar em prisões que aprisionam tanto o indivíduo quanto sua família. Esse texto busca abordar o impacto desses vícios na vida familiar, trazendo casos reais e analisando a forma como a Igreja Católica oferece suporte espiritual e emocional para a recuperação e restauração da harmonia no lar.

O vício em álcool, por exemplo, é uma das principais causas de sofrimento para famílias em todo o mundo. Casos de alcoolismo, muitas vezes, começam com o uso social da bebida, mas, ao longo do tempo, podem se transformar em dependência. Um relato compartilhado por uma família brasileira demonstra como o alcoolismo do filho trouxe não apenas conflitos domésticos, mas também a perda de emprego e a degradação emocional de todos os membros familiares. O filho, que antes era um jovem promissor, tornou-se uma fonte de preocupação constante, e a família só conseguiu encontrar alívio quando ele aceitou buscar ajuda em uma clínica de reabilitação e encontrou suporte espiritual na fé.

O vício em apostas esportivas, em particular, tem crescido rapidamente com o avanço das plataformas online, que facilitam o acesso a essas apostas. O vício, que muitas vezes começa de maneira recreativa, pode evoluir para uma compulsão, gerando uma espiral de dívidas e desespero. Um pai de família, que começou apostando pequenas quantias, acabou perdendo suas economias, o que quase resultou na perda da casa e em um divórcio. Esse ciclo de apostas se torna um vício emocional e financeiro, onde o indivíduo tenta recuperar o dinheiro perdido, mas acaba se afundando ainda mais. Felizmente, ele encontrou ajuda em grupos de apoio e na fé, que o ajudaram a reconquistar a estabilidade emocional e financeira.

O vício de jovens no uso excessivo do celular tem se tornado uma preocupação crescente para as famílias. A constante conexão com redes sociais, jogos e aplicativos de mensagens cria uma dependência que afeta negativamente o convívio familiar, reduzindo o tempo de qualidade e a interação entre os membros. Além

disso, essa compulsão pode levar ao isolamento social, problemas de atenção, ansiedade e distúrbios do sono. O impacto emocional sobre os pais e irmãos também é significativo, pois o excesso de uso do celular muitas vezes gera conflitos e distanciamento, prejudicando a harmonia familiar e o desenvolvimento saudável dos jovens.

O tabagismo, embora socialmente aceito em alguns contextos, também representa um grave problema de saúde e pode ter um impacto devastador sobre as famílias. Um testemunho de uma mulher cujo pai faleceu de câncer causado pelo fumo mostra como o vício em cigarros pode ser tão destrutivo quanto outros vícios mais estigmatizados. Ela descreveu como o comportamento de seu pai mudou com o tempo, tornando-o mais distante da família, até que o diagnóstico de câncer avançado trouxe uma dolorosa realidade para todos. A família, que já vivia com o medo de perder o pai, teve que enfrentar o desafio de lidar com a doença e, eventualmente, com sua morte prematura.

A Igreja Católica tem um papel central na recuperação de indivíduos e famílias afetados pelos vícios. O Catecismo da Igreja ensina que o vício é um pecado que escraviza o ser humano, impedindo-o de viver plenamente a liberdade que Deus deseja para seus filhos. No entanto, a Igreja oferece uma saída através do acolhimento e da cura espiritual. O sacramento da Confissão é um dos primeiros passos para aqueles que desejam se libertar de seus vícios, pois, além de receber o perdão, a pessoa encontra a força espiritual para resistir às tentações futuras.

Além dos sacramentos, muitas paróquias e dioceses oferecem grupos de apoio como a Pastoral da Sobriedade, que segue um método de recuperação baseado em princípios cristãos e nos Doze Passos, utilizados em grupos como Alcoólicos Anônimos. Esses grupos não apenas ajudam o dependente a abandonar o vício, mas também oferecem suporte às famílias, que, muitas vezes, são tão afetadas quanto o próprio viciado. Retiros espirituais e encontros comunitários são outras formas de auxílio que a Igreja promove, oferecendo um espaço seguro para reflexão, oração e fortalecimento da fé.

Os vícios, em suas variadas formas, têm o poder de destruir lares e comprometer a felicidade e o bem-estar de toda a família. No entanto, a recuperação é possível. Com o apoio certo, seja de profissionais, grupos de apoio ou da Igreja, muitas famílias encontram a força para superar esses desafios. A fé desempenha um papel fundamental nesse processo, pois oferece esperança e cura espiritual para aqueles que se sentem perdidos. O caminho pode ser longo e difícil, mas com fé, amor e a ajuda da comunidade, é possível restaurar a dignidade, a paz e a harmonia dentro do lar.



RENATO E EDILENE
152º DIÁLOGO CONJUGAL

AMOR E INTIMIDADE NO MATRIMÔNIO: REDESCOBRINDO A SEXUALIDADE APÓS A CHEGADA DOS FILHOS

Quando o assunto na roda amigos é sexualidade, cada um se expressa de uma maneira. Uns ficam muito tímidos, outros se sentem à vontade em expor seu relacionamento, alguns fazem piadas e outros ainda, contam estórias de pescador. Mas na verdade, independentemente de como o casal se comporta na frente dos amigos, há uma curiosidade em comum, como a sexualidade muda com o passar do tempo no matrimônio.

Antes de discorrer sobre o tema, é necessário contextualizar que a sexualidade é um assunto que ainda é considerado um tabu para muitos. Então é importante esclarecer conceitos. Sexualidade é muito mais do que o ato sexual em si, é o carinho, o respeito, a conquista ou reconquista diária, aquele bom dia expressivo, aquela mensagem no meio do dia, enfim, a sexualidade é relacionada à afetividade.

A sexualidade em geral é muito praticada entre os casais recém-casados, pois eles dispõem de uma paixão e um desejo ardente e logo no início do casamento, a virilidade é impressionante, sendo assim, a sexualidade é vivida de forma mais ativa, pois geralmente ambos têm mais tempo livre para se dedicar um ao outro. A rotina tende a ser mais flexível permitindo espontaneidade e maior frequência nas relações sexuais, sendo que o foco, na maioria dos casos, é na quantidade e não na qualidade do ato sexual. Mas a vida do casal se transforma quando são agraciados com o dom da paternidade e, após a chegada dos filhos, há uma mudança de rotina e as novas responsabilidades causam um impacto direto ou indireto na intimidade e na sexualidade do casal.

A sexualidade passa por diversas fases ao longo da vida, de recém-casados para pais, a situação já muda bastante, pois a energia e o foco que estavam mais direcionados para o relacionamento, facilitando a conexão física e emocional, dá lugar a uma rotina com filhos em que a atenção se divide entre as necessidades da criança e a vida conjugal e o cansaço físico e emocional, causado pela nova responsabilidade de cuidar dos filhos, pode reduzir a disponibilidade e o desejo sexual.

Outro fator relevante é o aspecto físico na gestação e pós-parto, pois o corpo da mulher passa por mudanças significativas durante e após a gravidez, o que pode afetar a autoestima e a percepção do próprio corpo e o homem também pode sentir o impacto emocional dessas mudanças.

Pois bem, quando a criança já não precisa de tantos cuidados iniciais, a rotina sexual do casal tende a se reestabelecer, porém, em alguns casos, a paternidade se repete e começa novamente a importante missão da gestação e dos cuidados com o recém-nascido. Sendo assim, o casal precisa de muito companheirismo e paciência para enfrentar esse momento e outros que podem surgir e interferir na sexualidade.

Após superar esse primeiro desafio da sexualidade com a chegada da paternidade, percebe-se uma melhoria na relação afetiva na maioria dos casais. Os primeiros 10 anos de vida dos filhos passam voando e então sur-



ge outra preocupação e desafio, pois as crianças já são espertas e curiosas, dessa forma, o casal precisa usar a criatividade e a rede de apoio, quando possível, para ter momentos a dois.

A adolescência vem junto com descobertas e anseios e, mais uma vez, nossos heróis são testados em utilizar de vários meios para que o carinho, a intimidade e o desejo sejam mantidos na vida conjugal.

E como um piscar de olhos, os filhos se tornam adultos. Tomam as rédeas das próprias vidas e o casal se vê em uma fase a dois, similar ao início do casamento, mas agora, de forma mais madura e a maioria passa por um processo chamado de “Ninho Vazio” e, nesta fase, também necessitam de exercitar a sexualidade para manter o relacionamento saudável. Neste momento, também algo interessante e comum acontece com muitos casais, a qualidade do ato sexual passa ser mais importante que a quantidade, além disso, o autoconhecimento e o conhecimento do parceiro, ajuda a ter mais assertividade na sexualidade.

Percebe-se que em cada fase da vida conjugal o casal enfrenta desafios não só relacionados à sexualidade, mas a maior parte deles afeta essa área tão importante do relacionamento. Sendo assim, é de suma importância que o casal tenha momentos de intimidade que vão além do ato sexual e criem um ambiente de carinho, cuidado e atenção mútua, planejando e vivendo momentos a sós, mesmo em meio à rotina de pais e claro, ter compreensão, diálogo e paciência para manter um vínculo emocional e físico forte.

Além disso, o cultivo da vida espiritual juntos, buscado na oração e na Eucaristia, fortalece a superação das dificuldades e contribui para a intimidade conjugal, fazendo com que o casal mantenha a sexualidade ativa por toda a vida. Portanto, seja você um casal recém-casado, ou aquele que passa por desafios na sexualidade, por conta de filhos que são crianças ou adolescentes, saibam que vocês não estão sozinhos, mas que, com sabedoria, amor e oração, é possível viver bem a sexualidade no matrimônio, fortalecendo a união conjugal.



LEONARDO E DÉBORA
150º DIÁLOGO CONJUGAL

ESSES SÃO ALGUNS DOS NOSSOS PATROCINADORES, VAMOS PRESTIGIA-LOS!

Sonhos Coloridos
BUFFET INFANTIL

34 99866-5528
34 99974-5528

FELICÍSSIMO
CORRETORA DE SEGUROS

34 3257-1000

ASBRAT
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE APOIO AOS TRANSPORTADORES

(34) 3256-7777
0800-9407722

R. Arlindo Massaro 451
Umuarama, Uberlândia | MG

vendas@eletromac.com.br | eletromac.com.br

eletromac
A melhor solução em material elétrico e iluminação

MATRIZ | MARTINS
Av. Vasconcelos Costa, 525
(34) 3292-4400

SANTA MONICA
Av. Segismundo Pereira, 1230
(34) 3237-1068

APARECIDA
Av. Floriano Peixoto, 2695
(34) 3232-5640

Segunda à Sexta, 8h às 17:30h e Sábado até 12h

Celina
RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Av. Brasil, 3735 - Uberlândia MG
34 3213 3002

Delícias da Terra
Produtos com qualidade e sabor!

Av. Continental, 545 - Laranjeiras
34 99659 8363 / 34 3223 0952

LE CROCANTE

(34) 3212-0945
contato@lecrocant.com.br

AVENIDA JOÃO PINHEIRO, 3088
AVENIDA JOÃO XXIII, 549
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 3030

BLACKFOX
BRINDES

(34) 99959-5399
www.blackfoxbrindes.com.br

Meline Morais
Consultora de Carreira

Ajudo pessoas a construir suas carreiras e cuidar da sua empregabilidade.

Contato: meline@melinemorais.com.br

JF
Ju & Fer
Banca de temperos

CAIAQUEIRO
PESCA & CAMPING
WWW.CAIAQUEIRO.COM.BR

34 3225-2008
34 99162-7538

Av. João Naves de Ávila, 1034 - Sala 2
Cazeca

GL & LOGÍSTICA

(34) 3229-7421
R. Nivaldo Guerreiro Nunes, 1010
Distrito Industrial
contato@getransportes.com.

Imob
WA Morais
Negócios Imobiliários

34 99690-4202
wilsonmorais90@gmail.com

WWW.LUCASPARERA.COM

Transforme momentos em memórias inesquecíveis.

LUCAS PARERÁ PHOTO & DSGN

+55 34 99284 1158
@LUCASPARERAPH

Elaine Artes

Pintura em Porcelana, Vidros e Tecidos, Gravações em Pratos de convite de Casamento, Bodas de Prata, Ouro, Bijuterias, Jato de Areia, Artigos para Presentes e lembranças em Geral. Aceita-se encomendas (Aulas de Pintura)

(34) 3234-3242
R. Tupaciguara, 245 | B. Aparecida

CONTHAR ONTABILIDADE

conthar@conthar.net.br

34 9.9234-6876
3227-9475 | 3227-3349

FAZER PARTE É CONTAR COM UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA COMPLETA E COOPERATIVA COMO O SICOOB CREDITIL

Procure um ponto de atendimento mais próximo e conheça todos os nossos produtos e serviços.
www.sicoobcreditil.com.br (34) 3291-2000

SICOOB Creditil

LIVRARIA NOSSA SENHORA APARECIDA
O seu shopping da fé
30 anos evangelizando

www.livrariaaparecida.com.br
(34) 3232-4167
Av. Afonso Pena, 1827 | Uberlândia | MG

Dra. Magda A. Carrijo

CRM 15.574
Ginecologia e Obstetria

Rua Santos Dumont, 260
Fone: (34) 3219-4647
Hospital: (34) 3239-6000
e-mail: magdacarrijo@hotmail.com

O VAGALUME

A Revista "O Vagalume" é uma publicação semestral da Equipe de Comunicação Revista e Redes Sociais do Diálogo Conjugal de Uberlândia/MG e da equipe Interação/Web do Momento de Reflexão Jovem (MRJ) | Sem fins lucrativos Ano 2024 | Santuário Nossa Senhora Aparecida.
Contato: Ricardo e Elina (34) 99978-5828 | (34) 99967-4705
Instagram/YouTube: @dialogoconjugaluberlandia
Impressão Gráfica Córtes | Tiragem 2.000 exemplares | Uberlândia/MG

ATUMUS[®]



Tander Gold Star



34 3212-9744
WWW.GRUPOBIOMARCAS.COM.BR